

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Relato de Boa Prática: articulação educacional e territorial para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Campo Mourão - PR

Fernando Cesar Zasso Valderrama, André Luiz Regis Monteiro, Rafael Fernando Pequito Lima

Relato de Boa Prática: Articulação Educacional e Territorial para o Fortalecimento do Ecossistema de Inovação de Campo Mourão-PR

Fernando Cesar Zasso Valderrama¹, André Luiz Regis Monteiro², Rafael Fernando Pequito Lima³

Resumo

Este relato apresenta boas práticas do Centro de Inovação de Campo Mourão e da Sprint Incubadora de Empresas da UTFPR-Campo Mourão voltadas ao fortalecimento do ecossistema local de inovação por meio da integração entre ensino médio técnico, graduação e pós-graduação. As ações incluem: (i) organização de um Ideathon sobre Cidades Inteligentes com estudantes do ensino médio técnico; (ii) palestras em cursos de graduação com apresentação de cases de TCCs transformados em startups; e (iii) encontros com alunos de mestrado profissional para apresentação do ecossistema de inovação de Campo Mourão. As iniciativas promovem conexões entre formação acadêmica, setor produtivo e ambientes de inovação como o Centro de Inovação da UTFPR-CM e o IDEA5, resultando em maior engajamento estudantil, surgimento de novos empreendimentos e fortalecimento da cultura empreendedora. A experiência reforça o papel das incubadoras como articuladoras de redes colaborativas em ecossistemas resilientes, alinhadas ao modelo de quádrupla hélice e à promoção do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Ecossistemas de Inovação, Incubadora de Empresas, Ambientes de Inovação, Cultura Empreendedora.

Abstract

This report presents good practices from the Innovation Center of Campo Mourão and the Sprint Business Incubator of UTFPR-Campo Mourão aimed at strengthening the local innovation ecosystem through the integration of technical high school, undergraduate, and postgraduate education. The actions include: (i) organizing an Ideathon on Smart Cities with technical high school students; (ii) lectures in undergraduate courses featuring case studies of final projects (TCCs) transformed into startups; and (iii) meetings with professional master's students to present Campo Mourão's innovation ecosystem. These initiatives promote connections between academic training, the productive sector, and innovation environments like the UTFPR-CM Innovation Center and IDEA5, resulting in greater student engagement, the

¹ Fernando Cesar Zasso Valderrama, UTFPR campus Campo Mourão. E-mail: fvalderrama@utfpr.edu.br

² André Luiz Regis Monteiro, UTFPR campus Campo Mourão. E-mail: almonteiro@utfpr.edu.br

³ Rafael Fernando Pequito Lima, UTFPR campus Campo Mourão. E-mail: rafaelpequito@utfpr.edu.br

emergence of new ventures, and the strengthening of entrepreneurial culture. The experience reinforces the role of incubators as articulators of collaborative networks in resilient ecosystems, aligned with the quadruple helix model and the promotion of regional development.

Keywords: Innovation Ecosystems, Business Incubator, Innovation Environments, Entrepreneurial Culture.

1. Introdução

O fortalecimento de ecossistemas de inovação regionais exige não apenas a atuação estruturada de ambientes como incubadoras, parques tecnológicos e centros de inovação, mas também sua inserção em redes colaborativas que envolvam diferentes atores — governo, academia, setor produtivo e sociedade civil — em um modelo de quádrupla hélice. Neste contexto, o Centro de Inovação de Campo Mourão e a SprinT Incubadora de Empresas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Campo Mourão tem promovido ações de integração interinstitucional e intergeracional que resultam no estímulo à cultura empreendedora, no surgimento de ideias inovadoras e na conexão entre formação técnica, ensino superior e pós-graduação com o ecossistema de inovação local.

Este relato apresenta três boas práticas articuladas pela incubadora ao longo de 2023, 2024 e 2025: a organização de um Ideathon com estudantes do ensino médio técnico integrado em internet, palestras sobre empreendedorismo e inovação com estudantes da graduação e a apresentação do ecossistema de inovação local a alunos do mestrado profissional em Inovações Tecnológicas, todos na UTFPR-CM. Cada ação está integrada à estratégia de fortalecimento da cultura de inovação regional e representa uma contribuição concreta para a consolidação de um ecossistema colaborativo.

2. Contextualização do Centro de Inovação, SprinT e do Ecossistema de Inovação de Campo Mourão

A SprinT Incubadora de Empresas, vinculada à UTFPR-CM, atua desde 2019 apoiando empreendedores locais e desenvolvendo a cultura da inovação na região. Inserida no Centro de Inovação da UTFPR-CM — um espaço multissetorial voltado ao empreendedorismo, inovação e à articulação com o setor produtivo — a incubadora participa ativamente do ecossistema de inovação local, composto por universidades, empresas, poder público e instituições de apoio, como Sebrae, Acicam e a Prefeitura Municipal.

Campo Mourão apresenta um ecossistema em crescimento, com diversos habitats de inovação em operação ou desenvolvimento, entre eles o Centro de Inovação da UTFPR-CM, que está em fase de implantação, e o IDEA5, que atua como um importante hub para startups e iniciativas empreendedoras na cidade. Neste ambiente dinâmico, a SprinT tem adotado práticas colaborativas que conectam os diversos níveis de ensino e potencializam o surgimento de projetos com viés de inovação tecnológica e impacto social.

3. Ações Desenvolvidas

3.1 Ideathon para Estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado

Com o objetivo de fomentar a criatividade, a resolução de problemas e o espírito empreendedor entre jovens, a SprinT organizou um Ideathon temático durante o World Creativity Day, com estudantes do curso técnico integrado em internet do próprio campus. O evento teve como tema **Cidades Inteligentes** e contou com apoio de professores e servidores técnico-administrativos, além do apoio do SEBRAE.

A atividade foi estruturada em dois dias, nos quais os estudantes, organizados em equipes, passaram por etapas de identificação de problemas urbanos, ideação de soluções, validação com potenciais usuários e apresentação dos projetos para uma banca avaliadora formada por representantes do setor produtivo.

O resultado foi a geração de propostas inovadoras, como sistemas para a organização de rotas de caminhos, aplicativos para gestão do transporte público dentre outras soluções. Além disso, o evento proporcionou um ambiente de aprendizado experencial, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico.

Para Rosilene Ribeiro Colchon, consultora do Sebrae e mediadora do Ideathon, o resultado de ações como essa são muito positivas:

“Fui mediadora de um Ideathon inspirador na UTFPR de Campo Mourão, onde alunos do ensino médio buscaram soluções inovadoras para problemas locais em áreas como mobilidade e sustentabilidade. Fiquei muito feliz com o engajamento e a criatividade deles, que demonstraram um grande senso de pertencimento à cidade. Eventos como este, em parceria com o Sebrae, são cruciais para despertar o empreendedorismo juvenil e conectar a teoria à prática.”

3.2 Palestras em Cursos de Graduação: Empreendedorismo na Prática

Com o objetivo de aproximar os estudantes de graduação da realidade do empreendedorismo inovador, a SprinT tem promovido palestras regulares nos cursos

de graduação da UTFPR-CM. Nestas atividades, onde já foram realizadas mais de dez palestras, apresenta-se o papel da incubadora, seus serviços, processos de seleção e apoio a empreendedores.

Um destaque destas palestras é a apresentação de **cases de sucesso de TCCs que se tornaram empresas incubadas**. Um exemplo marcante é o IoHCare, cujo projeto nasceu como um trabalho de conclusão de curso no curso de Engenharia Eletrônica e, após a graduação, o empreendedor incubou sua ideia e transformou em um produto, um sistema vestível de monitoramento de sinais fisiológicos de forma remota, que já captou centenas de milhares de reais em editais de fomento do Estado do Paraná.

Este tipo de prática tem gerado impacto significativo no engajamento dos alunos com a proposta da incubadora e tem motivado professores a incluírem a dimensão da inovação e da viabilidade técnica e econômica nos projetos de conclusão de curso.

De acordo com o relato da professora da UTFPR-CM, Sara Tatiana Moreira, a atividade Projeto TCC:

“Tem sido de suma importância apresentar aos discentes, desde os primeiros períodos da graduação, a possibilidades de utilizarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como ferramenta para desenvolver produtos e/ou serviços inovadores. Normalmente, eles acreditam que seus TCCs podem abordar apenas pesquisas tradicionais, e apresentar essas outras possibilidades aumenta seu leque de opções. Além disso, são estimulados a desenvolver startups e gerar novos negócios, ampliando sua área de atuação profissional.”

3.3 Apresentação do Ecossistema de Inovação para Alunos de Pós-Graduação

Como parte das ações de integração com a pós-graduação, a incubadora realiza periodicamente **apresentações do ecossistema de inovação de Campo Mourão** para alunos do mestrado profissional em Inovações Tecnológicas da UTFPR-CM. Estas apresentações incluem:

- Mapeamento dos atores do ecossistema local;
- Apresentação de oportunidades para desenvolvimento de produtos ou serviços inovadores;
- Atividades em que os mestrandos são instigados a conhecer melhor as startups locais e pensar em seus projetos de pesquisa como uma futura startup.

Durante esses encontros, os alunos são desafiados a refletirem sobre como suas pesquisas podem se converter em soluções inovadoras com potencial de mercado.

Para Wyrllel Everson de Souza, Coordenador do Programa de Pós Graduação e Inovações Tecnológicas da UTFPR-CM:

“A apresentação do Ecossistema de Inovação de Campo Mourão, que além de apresentar aos alunos os ativos que compõem o ecossistema de inovação local, trouxe também a realização de atividades que, instigaram os alunos a conhecer um pouco melhor a cidade onde estudam, suas empresas de base tecnológica e por fim, entender onde seus projetos de pesquisa poderiam ter um desenvolvimento ainda melhor, utilizando-se dos habitats de inovação. A ideia é que nossos mestrandos não só desenvolvam pesquisas de alto nível, mas que também consigam visualizar e, de fato, criar empresas que resolvam problemas e gerem valor para Campo Mourão.”

4. Resultados, Impactos e Pontos de Melhoria

As três práticas descritas têm fortalecido a cultura de inovação no campus e na região. Entre os principais resultados, destacam-se:

- Participação de mais de 30 estudantes do ensino médio técnico em atividades de ideação e empreendedorismo;
- Aumento de 100% no ingresso de novos empreendimentos na incubadora, entre o período de 2024/2025;
- Conexão entre pesquisas de mestrado e oportunidades de desenvolvimento de produtos com apoio da SprinT;
- Estreitamento das relações entre a incubadora, professores, alunos e o setor produtivo local.

Além disso, a atuação integrada entre os diferentes níveis de ensino e os ambientes de inovação tem promovido **um modelo de governança colaborativa** que valoriza a autonomia dos atores e estimula a coprodução de conhecimento e inovação.

Como um desafio a ser superado na realização de atividades de sensibilização ao empreendedorismo e inovação, acredito ser muito importante aos gestores de ambientes de inovação, que consigam “dialogar” da forma que seu público-alvo melhor comprehenda.

Esse cuidado se faz necessário, pois por muitas vezes, podemos nos utilizar temas e conceitos de difícil compreensão, como por exemplo, pesquisas acadêmicas aplicadas, deep techs, mas nosso público são alunos do ensino médio. Nesse caso, devemos instigá-los a pensar em resolver problemas do seu cotidiano.

Com relação a atividade Projeto TCC, já iniciamos uma busca ativa de outros cases de sucesso de trabalhos de TCC que se tornaram empresas, para que consigamos manter uma sinergia alta entre a apresentação do case com o aluno que recebe a fala, pois

sabemos que, quando apresentamos para os alunos do curso onde o case de sucesso foi concebido, a sinergia é muito alta. Já quando a apresentação é para uma outra área de conhecimento, essa conexão já diminui.

Gostaria de também apresentar um ponto de melhoria na apresentação do Ecossistema de Inovação de Campo Mourão aos alunos da pós-graduação. Na última atividade que ministramos na apresentação, pedimos para que o aluno imagine seu projeto de pesquisa como uma startup, e pedimos que, além dele preencher um canvas, que ele indique em qual habitat de inovação ele imagina que sua “startup” poderia ser melhor desenvolvida. Cabe ao executor da atividade, facilitar essa interação entre o mestrando e/ou doutorando, com o habitat de inovação, a fim de, realmente tirar esse negócio do papel.

5. Conclusão

A experiência da SprinT Incubadora de Empresas da UTFPR-CM demonstra como ações simples, porém bem estruturadas, podem catalisar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo ambientes de aprendizagem e inovação interconectados. As práticas relatadas refletem um compromisso com a construção de um ecossistema colaborativo e resiliente, alinhado aos princípios da quádrupla hélice e às diretrizes estratégicas da Anprotec.

O fortalecimento do ecossistema de inovação de Campo Mourão passa, necessariamente, por esse tipo de articulação entre formação técnica, graduação e pós-graduação com a realidade do empreendedorismo inovador. A replicação destas práticas em outros contextos pode contribuir significativamente para a consolidação de uma cultura nacional de inovação ancorada na educação, na cooperação e na valorização dos territórios.